



# Ciência Política: Debates temáticos 2

---

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022



# Ciência Política: Debates temáticos 2

---

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Ciência política: debates temáticos 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciência política: debates temáticos 2 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0089-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.899221705>

1. Ciência política. I. Senhoras, Elói Martins  
(Organizador). II. Título.

CDD 320

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A Ciência Política trata-se de um campo epistemológico que nasce com o movimento do Renascentismo na Europa e desde então evoluiu por trajetórias históricas diferenciadas no mundo, tanto, de natureza disciplinar, quanto multidisciplinar, com a difusão de distintos paradigmas ideológicos, bem como uma pluralidade de marcos teóricos e de procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados.

Partindo desta contextualização evolutiva, este livro de coletânea é apresentado para refletir, discutir ou mesmo questionar sobre a realidade complexa e multifacetada do mundo contemporâneo, a partir de um conjunto de estudos fundamentados no rigor teórico-metodológico, embora com uma linguagem simples e didática, acessível a um amplo público de potenciais leitores.

A complexidade existente no mundo material e do mundo das ideias é captada neste livro a partir de dezesseis capítulos que compartilham a preocupação de apresentar os respectivos debates e análises temáticas dentro de um explícito rigor científico, sem perder a contextualização de um implícito ecletismo teórico-metodológico, característico do campo de Ciência Política.

Os dezesseis capítulos apresentados neste livro, “Ciência Política: Debates Temáticos 2”, são fruto de um plural trabalho desenvolvido coletivamente por um conjunto de pesquisadoras e pesquisadores brasileiros e estrangeiros comprometidos para a apreensão da realidade empírica contemporânea e que acabam por repercutir cientificamente no enriquecimento do campo científico da Ciência Política.

Neste sentido, o contexto de crescente fluidez e complexidade da realidade faz emergir novos desafios, problemas à humanidade, razão pela qual são demandadas novas agendas temáticas, lógicas e discursivas para se refletir como o campo científico da Ciência Política, sendo elas exploradas na presente obra para explicar e responder positivamente aos múltiplos assuntos e campos de poder inerentes nos tempos atuais.

A construção epistemológica apresentada neste trabalho coletivo busca romper consensos, findando demonstrar a riqueza existente no anarquismo teórico e metodológico do campo da Ciência Política em resposta à complexa realidade empírica, razão pela qual convidamos você leitor(a) a nos acompanhar à luz do ecletismo registrado nos estimulantes estudos empíricos deste livro.

Ótima leitura!

Elói Martins Senhoras




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL NA POLÍTICA: UMA INTRODUÇÃO AOS CAMPOS DE ESTUDO E FUNÇÕES

Sergio Fernandes Senna Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8992217051>

### **CAPÍTULO 2..... 15**

A MENTIRA NO DEBATE POLÍTICO: OMITIR É MENTIR?

Sergio Fernandes Senna Pires


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8992217052>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

IDEOLOGIAS POLÍTICAS: UMA PESQUISA COMO METODOLOGIA DE ENSINO NO ENSINO MÉDIO

Claudyanne Rodrigues de Almeida


Karina Andrea Tarca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8992217053>

### **CAPÍTULO 4..... 30**

IMPERIALISMO EM AMÉRICA LATINA: CONTRIBUIÇÕES DE MARIÁTEGUI E ZAVALETA

Aline Recalcatti de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8992217054>

### **CAPÍTULO 5..... 38**

ACERCAMIENTO A LA DEFINICIÓN DE CLASE POLÍTICA


Eduardo Gabriel Barrios Pérez

Guadalupe H. Mar Vázquez

Miguel Ángel Barragán V.

María Teresa de Jesús Arroyo G.


José Luis Cerdán Díaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8992217055>

### **CAPÍTULO 6..... 49**

CLASSES E LUTA DE CLASSES: REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE AS CLASSES SOCIAIS NAS OBRAS DE NICOS POULANTZAS E ERIK OLIN WRIGHT

Felipe de Queiroz Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8992217056>


### **CAPÍTULO 7..... 64**

AS POSTAGENS FALAM: UM ESTUDO SOBRE OS POSTS DE MAIOR ALCANCE DE MOVIMENTOS ANTICORRUPÇÃO NO BRASIL

Davi Barboza Cavalcanti

Demétrius Rodrigues de Freitas Ferreira


Sheila Borges de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8992217057>

**CAPÍTULO 8..... 80**

ATIVISMO JUDICIAL E JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Clidenor Marcos Vaz Campelo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8992217058>

**CAPÍTULO 9..... 93**

A CARACTERIZAÇÃO DO MERO ABORRECIMENTO COMO UM CRITÉRIO PARA CONTER A INDÚSTRIA DOS DANOS MORAIS

Juliano Ralo Monteiro

Maria Auxiliadora Pinto de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8992217059>


**CAPÍTULO 10..... 107**

O PERFIL DA TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO MUNICIPAL: AVALIAÇÃO DOS PORTAIS DOS EXECUTIVOS E LEGISLATIVOS DA REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 7 (RF-7)

Tiago Rodrigo Lutzer Tizotte

Mateus Zounar Marques

Nelson José Thesing


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89922170510>

**CAPÍTULO 11..... 122**

POLÍTICA TRIBUTÁRIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: A GUERRA FISCAL COMO OBSTÁCULO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO

Kauly Furiama Santos

Maria Juraci Teresa Sampaio dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89922170511>


**CAPÍTULO 12..... 135**

PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS – RELEVÂNCIA PARA O BRASIL

Adelcio Machado dos Santos

Dreone Mendes

Rubens Luis Freiburger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89922170512>


**CAPÍTULO 13..... 144**




A FORMAÇÃO DO OFICIAL AVIADOR NA FORÇA AÉREA: ANÁLISE SOBRE A CONFIGURAÇÃO CURRICULAR SOB A PERSPECTIVA DOS NORMATIVOS DE DEFESA

Maria Alessandra Lima Moulin

Paulo Pereira Santos

Cristina Massot Madeira Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89922170513>

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>160</b>
POLÍTICA NACIONAL FRENTE A LA TRATA DE PERSONAS Y SUS FORMAS DE EXPLOTACIÓN EN LA PROVINCIA DE SAN ROMÁN - PERÚ	
Enrique Gualberto Parillo Sosa	
Virginia Guadalupe Pacompia Flores	
Carmen Eliza Zela Pacori	
Illich Xavier Talavera Salas	
José Oscar Huanca Frias	
Juan Manuel Tito Humpiri	
Lucio Ticona Carrizales	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.89922170514">https://doi.org/10.22533/at.ed.89922170514</a>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>168</b>
ANÁLISE DE UMA SOCIEDADE ONDE A ARISTOCRACIA E A MONARQUIA PREVALECIAM COMO FORÇA SOCIAL POLÍTICA E ECONÔMICA	
Luciene Guisoni	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.89922170515">https://doi.org/10.22533/at.ed.89922170515</a>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>182</b>
CONSTRANGIMENTOS E DESAFIOS DOS MODELOS DE REASSENTAMENTO EM MOÇAMBIQUE (2009-2018)	
Mário Mubango Cossane	
Paulo Domingos Muenda Muerembe	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.89922170516">https://doi.org/10.22533/at.ed.89922170516</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>191</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>192</b>

## POLÍTICA NACIONAL FRENTE A LA TRATA DE PERSONAS Y SUS FORMAS DE EXPLOTACIÓN EN LA PROVINCIA DE SAN ROMÁN - PERÚ

*Data de aceite:* 01/04/2022

*Data de submissão:* 18/03/2022

### **Enrique Gualberto Parillo Sosa**

Universidad Nacional de Juliaca  
Juliaca - Perú  
<https://orcid.org/0000-0003-0198-987X>

### **Virginia Guadalupe Pacompia Flores**

Universidad Nacional del Altiplano  
Juliaca - Perú  
<https://orcid.org/0000-0002-0303-4631>

### **Carmen Eliza Zela Pacori**

Universidad Nacional de Juliaca  
Juliaca - Perú  
<https://orcid.org/0000-0002-2063-325>

### **Illich Xavier Talavera Salas**

Universidad Nacional de Juliaca  
Juliaca - Perú  
<https://orcid.org/0000-0002-4258-9162>

### **José Oscar Huanca Frias**

Universidad Nacional de Juliaca  
Juliaca - Perú  
<https://orcid.org/0000-0003-0638-2129>

### **Juan Manuel Tito Humpiri**

Universidad Nacional de Juliaca  
Juliaca – Perú  
<https://orcid.org/0000-0002-9965-2484>

### **Lucio Ticona Carrizales**

Universidad Nacional de Juliaca  
Juliaca – Perú  
<https://orcid.org/0000-0003-2073-8857>

**RESUMEN:** La investigación tuvo como objetivo describir la intervención de la Política Nacional Política nacional frente a la trata de personas y sus formas de explotación en la provincia de San Román. Se trata de un estudio que permite analizar la política contra la trata de personas en el distrito fiscal de Puno. Los resultados obtenidos muestran que el distrito fiscal de Puno para el año 2019 se ubica en el segundo lugar con mayor número de casos, así mismo para ese mismo año se registra un incremento importante con denuncias recibidas por el Ministerio Público, por otra parte, la finalidad que tienen los tratantes con las víctimas es la explotación sexual, y el mecanismo de captación está vinculado con la oferta laboral.

**PALABRAS CLAVE:** Trata de personas, política nacional, víctimas, explotación sexual.

### **NATIONAL POLICY AGAINST HUMAN TRAFFICKING AND ITS FORMS OF EXPLOITATION IN THE PROVINCE OF SAN ROMÁN - PERÚ**

**ABSTRACT:** This document presents the research that aimed to describe the intervention of the National Policy National Policy against human trafficking and its forms of exploitation in the province of San Román. This is a study that allows analyzing the policy against human trafficking in the fiscal district of Puno. The results obtained show that the fiscal district of Puno for the year 2019 is located in the second place with the highest number of cases, likewise for that same year there is a significant increase with complaints received by the Public Ministry, on the

other hand, the The purpose of the traffickers with the victims is sexual exploitation, and the recruitment mechanism is linked to the job offer.

**KEYWORDS:** Human trafficking, national policy, victims, sexual exploitation.

## INTRODUCCIÓN

Uno de los fenómenos criminales de mayor envergadura mundial es la trata de personas. Así, conforme lo muestra un último estudio internacional, se ha detectado que 124 países del mundo sufren este execrable delito. Si bien la trata de personas cobra ciertas características dependiendo del contexto social en la que se desarrolla, la información a nivel mundial ha permitido identificar los siguientes elementos constitutivos de este delito: los actos, los medios y los fines para los cuales se realiza (CONAPOC, 2015).

La trata de personas es un fenómeno delictivo que se encuentra extendido por todo el mundo: miles de personas víctimas de este delito, particularmente mujeres, niñas y niños, son captados, trasladados, vendidos y comprados con fines de explotación (Comisión Nacional de Derechos Humanos, 2013). La ausencia de intervenciones del Estado en estos ámbitos, permite a los tratantes la anulación de la voluntad de las víctimas mediante el uso de la violencia, la amenaza u otros tipos de coacción, la privación de la libertad, el fraude, el engaño, el abuso de poder o de una situación de vulnerabilidad, o de la concesión o pagos de beneficios, con la finalidad de recibir un beneficio a través de la explotación (sexual, laboral o comercial) de las víctimas (CONAPOC, 2015).

El Estado peruano, junto con 166 países a nivel mundial, es parte del Protocolo para Prevenir, Reprimir y Sancionar la Trata de Personas, Especialmente Mujeres y Niños de las Naciones Unidas (2002). Esto ha permitido al Perú avanzar en la implementación de este instrumento desde entonces, por ejemplo, a través de la promulgación de la Ley N° 28950, “Ley contra la Trata de personas y el Tráfico Ilícito de Migrantes” (2007), así como la promulgación del Decreto Supremo N° 004-2011-IN que aprueba el “Plan Nacional de Acción contra la Trata de Personas 2011-2016 (PNAT)”.

En el Perú, la Política Nacional contra la Trata de Personas y sus Formas de Explotación<sup>2</sup> identificó algunas características de este delito como, por ejemplo, que el mayor número de denuncias fiscales se concentra en las regiones de Lima, Loreto, Madre de Dios, Cusco y en la Provincia Constitucional del Callao (NUÑOVERO CISNEROS, 2018). Las víctimas son trasladadas desde un país de origen hasta otro de destino, y a veces, en función de la distancia entre los mismos, pueden existir regiones de tránsito donde los autores deciden realizar una parada en el camino (CORTES NIETO et al., 2011). Los tratantes engañan a mujeres, hombres y niños de todos los rincones del planeta y los someten diariamente a situaciones de explotación (GARCÍA-MARBELLA & GARCÍA-ROSAS, 2017).

En el país se han registrado 4 mil 150 denuncias de trata de personas en el periodo

2010-2016, según información proporcionada por el Ministerio Público. En el año 2016 registró 1 mil 144 denuncias, aumentando en 255 con relación al año 2015; este incremento se debe fundamentalmente a los operativos realizados por la Policía Nacional del Perú, así como a la implementación de fiscalías especializadas a nivel nacional (INEI, 2016). Por ende, el objetivo de este estudio es describir la intervención de la política de trata de personas en el distrito fiscal de Puno.

## **MATERIALES Y MÉTODOS**

Se realizó un análisis de estadísticas de Trata de Personas del 2015-2020 del Instituto Nacional de Estadística e Informática, referido al número de denuncias en el Ministerio Público a nivel nacional, Denuncias en el distrito fiscal de Puno, La finalidad y modalidad de captación de las víctimas de trata de personas.

### **Diseño del estudio**

Se realizó un estudio cuantitativo, con diseño no experimental, de corte transversal, de alcance descriptivo (BERNAL, 2010; CARICOTE, 2008; HERNÁNDEZ, R., FERNÁNDEZ, C., & BAPTISTA, 2014; VARA, 2010).

### **Población y muestra**

La muestra de estudio lo constituyeron las denuncias recibidas por el Ministerio Público en las comisarías del Perú, en los últimos años de estudio proporcionados por el Instituto Nacional de Estadística e Informática (INEI) a través de las.

### **Recolección de datos**

El proceso de recolección de datos fue de la base de datos del Ministerio Público, de la base de datos de la Policía Nacional del Perú, los cuales fueron analizados y procesados.

Para procesar los datos se realizó una base de datos de Microsoft Office Excel 2016 (Microsoft, Seattle, WA) y el programa SPSS 25 (IBM, Armonk, New York).

## **RESULTADOS Y DISCUSIÓN**

Se observa en la figura 1, el registro de denuncias en el Ministerio Público en el distrito de Lima en el año 2019 alcanzó 295, en Puno 156, seguido de Madre de Dios con 101 denuncias.

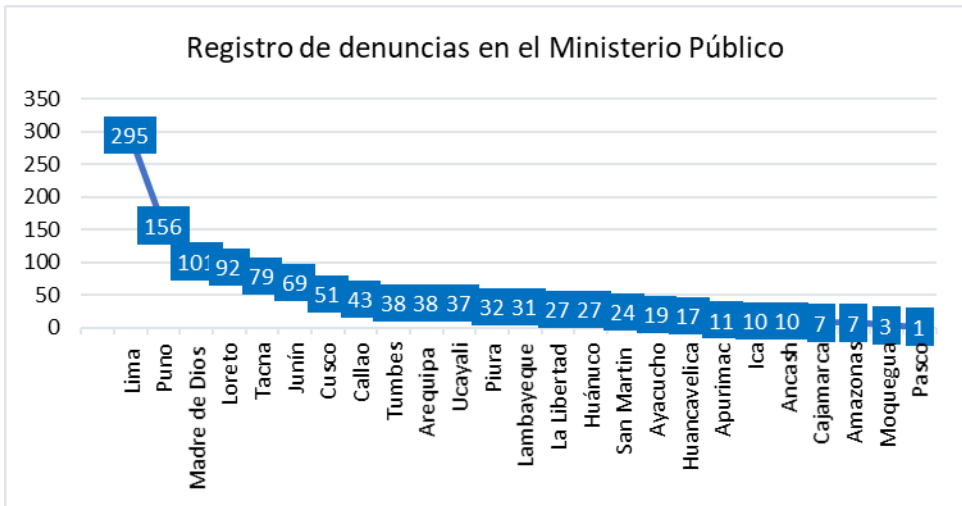


Figura 1. Denuncias por el delito de trata de personas registradas en el Ministerio Público, según distrito fiscal, 2019 -2020.

Se observa en la figura 2, el registro de denuncias por delito de trata de personas en el distrito fiscal de Puno, desde el año 2015 hubo un continuo incremento hasta el año 2019 con 156 denuncias, pasando luego a 53 en el año 2020.

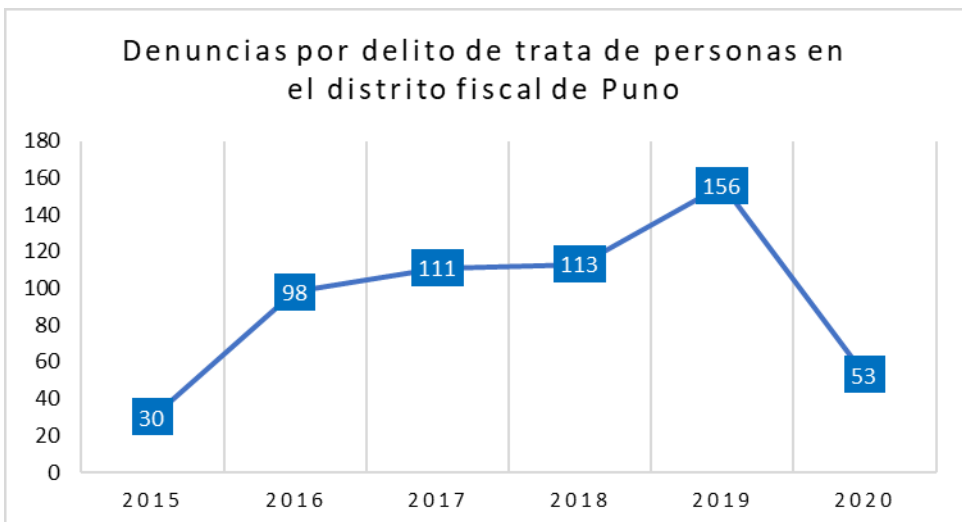


Figura 2. Denuncias por el delito de trata de personas, según distrito fiscal de Puno 2015 - 2020.

Se observa en la figura 3, las denuncias por el delito de trata de personas registradas por la Policía Nacional del Perú, por la finalidad del tratante en el departamento de Puno en los años 2019 – 2020, donde 37 casos fueron con la finalidad de explotación sexual a las víctimas de trata de personas para el año 2019. Para el año 2020 no se registra casos

similares.

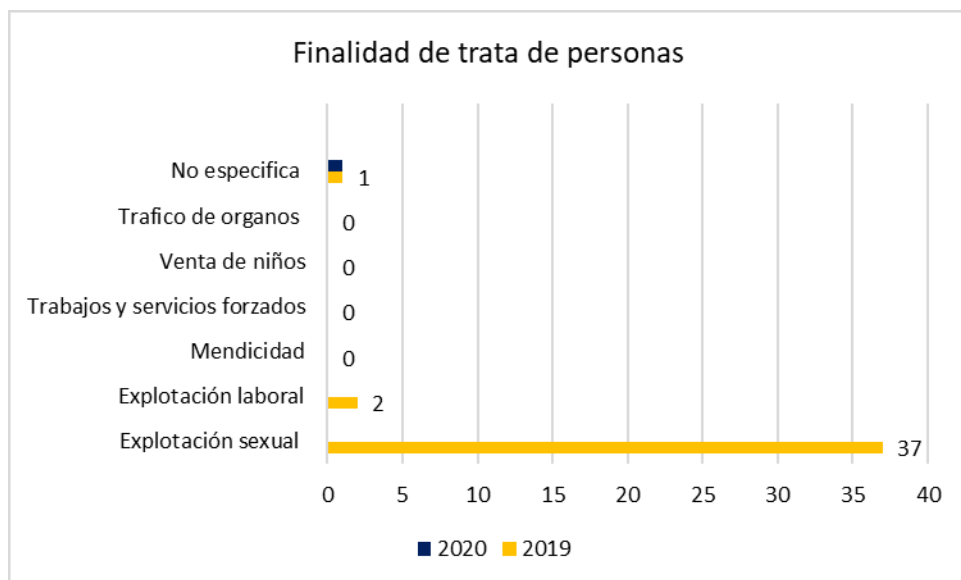


Figura 3. Denuncias por el delito de trata de personas registradas por la Policía Nacional del Perú, por finalidad en el departamento de Puno, 2019 – 2020.

Se observa en la figura 4, las denuncias por el delito de trata de personas registradas por la Policía Nacional del Perú, por la modalidad de captación de las víctimas en el departamento de Puno en los años 2019 – 2020, donde 28 casos fueron por oferta de trabajo en el año 2019. Para el año 2020 no se registra casos similares.

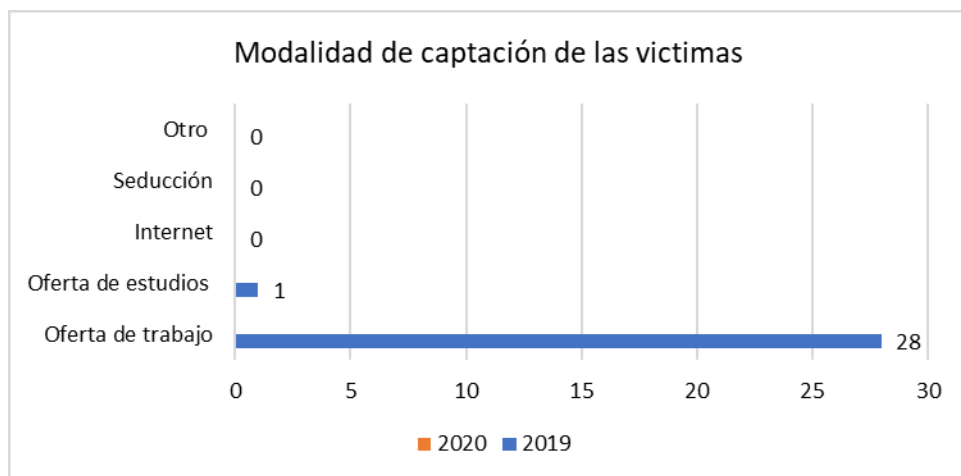


Figura 4. Denuncias por el delito de trata de personas registradas por la Policía Nacional del Perú, por modalidad de captación, según departamento de Puno, 2019 - 2020.



## DISCUSIÓN

Los tratantes engañan a mujeres, hombres y niños de todos los rincones del planeta y los someten diariamente a situaciones de explotación (GARCÍA MARBELLA & GARCÍA ROSAS, 2017). Constituye principalmente una vulneración del orden público y de la dignidad de las personas debido a su gravedad (CORTES NIETO et al., 2011). En el Perú es un fenómeno creciente producto de la dinámica migratoria y el aumento en el intercambio de bienes y servicios como resultado de la globalización, y los diversos factores de vulnerabilidad a los que se encuentran expuestas numerosas personas (COMISIÓN NACIONAL DE DERECHOS HUMANOS, 2013).

El incremento del problema de trata de personas en ciudades comerciales se encuentra asociada a una serie de factores sociales, culturales y económicos e incluso causas políticas (STAFF WILSON, 2004). En muchos casos este delito está ligado a otras formas delictivas como la minería ilegal, el narcotráfico, el contrabando o el terrorismo, ya sea creando cadenas de entretenimiento sexual o explotando la fuerza laboral de hombres y mujeres preferentemente jóvenes (LARCO-HERRERA, 2010). También se encuentra asociado a zonas urbanas o semiurbanas en las que existe un amplio movimiento económico tanto formal como informal (SALAZAR, 2016).

En relación a la finalidad del tratante en el departamento de Puno, la mayoría de casos fue la explotación sexual de las víctimas de trata, con esta tendencia podemos señalar que los distintos tipos de explotación que tiene como *modus operandi* común a todos ellos la debilitación de la víctima mediante su desubicación, como todo el *inter criminis* que comienza en el país de origen con la captación de víctimas y concluye con su explotación material, como la explotación sexual (MAPELLI, 2013).

El hecho de que haya un mayor número de víctimas de trata con fines de explotación sexual, y la mayor vulnerabilidad de las mismas (son, en su mayoría, mujeres y niños), explica el interés de la investigación por esta forma de explotación, así como el elevado número de estudios promovidos por las administraciones y las organizaciones sociales que trabajan en el área (REQUENA ESPADA et al., 2012).

(MAPELLI, 2013) plantea que la víctima o la persona en el delito de trata de personas, primeramente, es captado por otra persona, luego la víctima es trasladada, asimismo es acogida en una casa u algún lugar donde pueda tener una atención y en casos particulares las víctimas pueden ser retenidos/as contra su voluntad. Finalmente la víctima es objeto de explotación (explotación sexual, laboral, mendicidad, trabajos forzados, venta de niños, niñas y adolescentes, tráfico de órganos y reclutamiento forzoso) (GONZA, 2016).

La Trata de Personas está considerada, además, como la esclavitud del siglo XXI, un sometimiento sin grilletes, ni cadenas, donde se amenaza a la persona, se intimida a su familia, y en muchas ocasiones las condiciones de vulnerabilidad en las que se encuentran las víctimas son aprovechadas para vender falsos ideales y sueños (LARCO-HERRERA,

2010).

A nivel nacional existen dos principales zonas de explotación: en la región de Madre de Dios, específicamente la zona que va a lo largo de la Carretera Interoceánica, desde la Pampa y Mazuco hasta Iberia, pasando por la capital Puerto Maldonado; y en la ciudad de Lima los distritos de Lurigancho - Chosica, San Juan de Lurigancho, San Juan de Miraflores, Ate Vitarte, San Borja, Miraflores, Surquillo y Barranco (NUÑOVERO CISNEROS, 2018).

## CONCLUSIONES

Se concluye que el segundo departamento por el delito de trata de personas con mayor número registradas por el ministerio público de Perú es el departamento de Puno con 156 denuncias, después de Lima con 295 denuncias, dicho problema es posible debido a la explotación minera ilegal y otros ya que las utilizan para la explotación sexual con el supuesto de la oferta de trabajo.

La mayoría de las víctimas identificadas en denuncias formalizadas de la FISTRAP Lima son mujeres (81%) y menores de edad (70%) que presentan necesidades económicas (68%) y problemas en el entorno familiar (59%) como, por ejemplo, ausencia o vínculo débil con uno de los padres, padres adoptivos, enfermos o fallecidos, alcoholismo, entre otros. Todas las víctimas de trata de personas que fueron captadas con fines de explotación doméstica procedían del interior del país.

En cuanto a los datos, existen algunas estimaciones de la magnitud global del problema, como la realizada en 2005 por la Organización Internacional del Trabajo (OIT), que señaló que, a nivel mundial, al menos doce millones de personas se encontraban en condición de trabajo forzado y que un quinto de estas eran víctimas de explotación y de trata de personas.

## REFERENCIAS

BERNAL, C. A. *Metodología de la investigación*. Tercera edición. Colombia : Prentice Hall, 2010.

CARICOTE, N. *Cómo investigar sin complicaciones*. Primera. ed. Lima: ucw, v. 1, 2008.

CONAPOC. *Política nacional frente a la trata de personas y sus formas de explotación*. [S.l.]: [s.n.], 2015.

CORTES, N. et al. *¿Cuál es el problema de la trata de personas? Revisión de las posturas teóricas desde las que se aborda la trata*. [S.l.]: Nova et vitera, 2011.

GARCIA, M.; GARCIA, R. *La trata de personas en la modalidad de trabajo infantil Human*. [S.l.]: Revista de derecho uninorte, 2017.

GONZA, J. *Políticas públicas del Estado para la reintegración de víctimas de trata de personas con fines de explotación sexual en la región Puno - 2015*. Primera. ed. Juliaca: Universidad Andina, v. 1, 2016.

HUMANOS, C. N. D. D. *Diagóstico sobre la situación de la trata de personas en México*. Primera. ed. México: [s.n.], v. 1, 2013.

Hernández Sampieri, Roberto, y otros. *Metodología de la investigación*. sexta edición. México : McGrawHill, 2014.

INEI. *Instituto Nacional de Estadística e Informática*, 2016. Disponível em: <[https://www.inei.gob.pe/media/MenuRecursivo/boletines/boletin\\_trata\\_de\\_personas.pdf](https://www.inei.gob.pe/media/MenuRecursivo/boletines/boletin_trata_de_personas.pdf)>.

LARICO HERRERA, V. *La trata de personas en el Perú. Manual para conocer el problema*, 2010. Disponível em: <[https://www.trabajo.gob.pe/migrante/pdf/trata\\_personas\\_peru\\_manual.pdf](https://www.trabajo.gob.pe/migrante/pdf/trata_personas_peru_manual.pdf)>.

MAPELLI, B. *La trata de personas. Teoría. Revista Del Colegio de Filosofía*, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.22201/ffyl.16656415p.2011.23.399>>.

NUÑOVERO CISNEROS, L. *La respuesta del Ministerio Público frente a la Trata de Personas. Evidencia de mercados, uso de tecnología y delitos conexos*. Primera. ed. [S.I.]: Jas Impresiones digitales, v. 1, 2018.

REQUENA ESPADA, L.; GIMENEZ SALINAS, F.; ESPINOZA, J. *Estudiar la trata de personas: Problemas metodológicos y propuestas para su resolución*. [S.I.]: Revista electronica de ciencia penal y criminología, 2012.

SALAZAR, K. *Delito de trata de personas con fines de explotacion sexual en la region Puno*. [S.I.]: Universidad Andina "Néstor Cáceres Velásquez.", 2014.

STAFF WILSON, M. *Recorrido histórico sobre la trata de personas. Universidad Andina Simón Bolívar*, 2004. Disponível em: <<http://www.uasb.edu.ec/UserFiles/369/File/PDF/CentrodeReferencia/Temasdeanalis2/violenciasyderechoshumanos/staff.pdf>>.

VARA, A. *Desde la idea hasta la sustentación: 7 pasos para una tesis exitosa Un método efectivo para las ciencias empresariales* (Universidad San Martín de Porras, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1192/bjp.112.483.211-a>>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Accountability 79, 107, 108, 109, 111, 120, 121  
América Latina 30, 31, 33, 34, 36, 64, 78, 123  
Antiimperialismo 32, 33, 34, 35, 36, 37  
Aristocracia 55, 168, 174, 175, 176  
Ativismo judicial 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

### B

Brasil 11, 29, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 78, 81, 83, 84, 86, 91, 97, 105, 108, 120, 123, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 141, 142, 145, 146, 150, 151, 159, 169, 180, 189

### C

Capitalismo 32, 33, 34, 35, 36, 50, 51, 55, 58, 61, 62, 79, 168, 176, 180  
Ciberativismo 64, 68, 69, 77, 78  
Cidadania 26, 28, 29, 73, 89, 107, 191  
Ciência política 26, 28, 29, 52, 64, 80, 135, 138, 144, 182  
Classe 10, 27, 29, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 67, 68, 71, 79, 89, 101, 102, 103, 169, 171, 172, 179, 180  
Comunicação 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 15, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 64, 65, 78, 105, 107, 108, 114, 135, 185, 186, 187, 191  
Corrupção 64, 68, 71, 73, 74, 76, 77, 81, 128  
Currículo 144, 146, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

### D

Danos morais 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105  
Defesa 2, 17, 22, 32, 36, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 156, 157, 158, 159, 178, 189  
Democracia 15, 22, 26, 28, 29, 36, 63, 70, 78, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 109  
Desenvolvimento 27, 32, 33, 35, 64, 69, 78, 87, 91, 107, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 141, 144, 148, 150, 151, 152, 156, 157, 158, 182, 183, 185, 187, 188, 191  
Direita 26, 27, 28, 35, 64, 65, 68, 73  
Direito 80, 81, 82, 86, 88, 89, 91, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 122, 135, 136, 137, 143, 171

Direitos fundamentais 11, 80, 81, 84, 86, 87, 89, 183, 184

## **E**

Economia 36, 52, 67, 84, 91, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 169, 171, 180, 182, 191

Educação 29, 68, 78, 97, 130, 132, 144, 157, 159, 191

Ensino 26, 27, 29, 64, 136, 138, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159

Esquerda 26, 27, 28, 65, 67, 68, 72, 73, 74, 75, 77

Estado 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 45, 46, 47, 50, 52, 55, 58, 61, 62, 63, 70, 73, 81, 82, 83, 88, 89, 91, 102, 106, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 141, 149, 151, 161, 166, 170, 179, 182, 183, 186, 187

Executivo 66, 81, 83, 84, 85, 87, 89, 90, 114, 116, 117

## **F**

Facebook 64, 65, 68, 70, 71, 72, 75, 77, 78

Força aérea 144, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 154, 157, 159

## **G**

Gestão 81, 107, 108, 109, 111, 113, 115, 120, 122, 134, 151, 157, 182, 183, 187, 191

Governo 18, 27, 28, 35, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 77, 79, 83, 107, 108, 109, 120, 123, 127, 128, 129, 170, 183, 186, 189

Guerra fiscal 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

## **I**

Impeachment 64, 65, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 81

Imperialismo 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 55, 62

Indústria 58, 93, 130, 169, 176, 184, 186, 187, 188

Inglaterra 7, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179

## **J**

Judicialização 80, 81, 84, 85, 86, 87, 89, 91

## **L**

Legislativo 81, 83, 85, 87, 89, 90, 115, 116, 117, 119

Lei de responsabilidade fiscal 107, 108, 109, 112, 120

## **M**

Marxismo 31, 35, 49, 52, 53, 57, 58, 61

MBL 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Mentira 3, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 74

Moçambique 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Monarquia 168, 169, 170, 171, 175, 178, 179, 180

## **O**

Omissão 1, 10, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 89, 101, 104

## **P**

Pensamento 4, 30, 31, 32, 36, 52, 58, 98, 123, 124, 125, 126, 129, 132, 134, 141, 143, 172, 177, 180

Persuasão 5, 11, 15, 18, 20, 21, 22, 23

Pesquisa 2, 3, 4, 5, 9, 26, 27, 29, 50, 52, 58, 64, 65, 68, 69, 70, 72, 80, 82, 84, 86, 93, 95, 104, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 120, 122, 124, 125, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 156, 159, 191

Poder judiciário 81, 84, 86, 87, 88, 89, 91, 94

Política 1, 7, 9, 15, 17, 20, 24, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 70, 72, 73, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 98, 108, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 149, 150, 151, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 166, 168, 169, 170, 179, 182, 187, 188, 189, 191

População 27, 28, 65, 66, 69, 70, 74, 75, 77, 90, 108, 109, 110, 112, 138, 141, 149, 182, 183, 185, 188, 189

## **R**

Reassentamento 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Redes sociais 64, 69, 70, 71, 77, 78, 84, 85, 137, 185, 187

Relações internacionais 30, 52, 122, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 182, 191

## **S**

Sociedade 5, 24, 28, 29, 34, 36, 50, 66, 67, 70, 71, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 109, 110, 111, 125, 126, 133, 134, 137, 141, 150, 157, 168, 171, 175, 177, 179, 180, 191

Supremo tribunal federal 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 98, 106

## **T**

Transparência 107, 108, 109, 113, 120, 121

Tributação 122, 124, 130, 131

## V

VPR 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77



# Ciência Política: Debates temáticos 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022





# Ciência Política: Debates temáticos 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022